

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO  
UNIDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – NUPEC**

**HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA  
1997 – 2011**

CRICIÚMA, 2011

O Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Cidadania – NUPEC completou **quatorze anos de trajetória ininterrupta de constante aprimoramento**, a ponto de ser hoje um Núcleo de Pesquisa consolidado na Instituição, em sua região e quicá no país. **Fundado em 1997**, o NUPEC demarca sua posição de vanguarda como primeiro núcleo de pesquisa da área de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade do Extremo Sul Catarinense e como um dos primeiros do Brasil na área em que atua.

O NUPEC iniciou modestamente, como um grupo de estudos que funcionava nas dependências do próprio curso de Direito. Os estudantes de graduação interessados na temática participavam de estudos promovidos por um professor responsável pelo Núcleo. Com o intuito de assegurar a pluralidade de visões e o aprofundamento teórico, as atividades foram regidas por diferentes professores, que se sucederam após um ciclo de trabalho cada. O primeiro, Daniel Torres de Cerqueira, trabalhou o tema dos Direitos Humanos e Cidadania no viés sociológico; o segundo, Carlos Magno Spricigo Venério, no viés filosófico; o terceiro, Gustavo Fontana Pedrollo, à luz da teoria do Direito; a quarta, Letícia de Campos Velho Martel, no viés constitucional; o quinto, Vladimir de Carvalho Luz, sob o viés filosófico; a sexta, Monica Ovinski de Camargo, na vertente de gênero e direitos humanos; a sétima, Maéve Diehl, que atualmente coordena o grupo.

Neste interregno, teve início, na UNESCO, um programa próprio de fomento à pesquisa de iniciação científica<sup>1</sup>. Os projetos inscritos pelos estudantes-pesquisadores foram, ano a ano, aprovados e receberam recursos da Instituição para sua realização. **Dois deles foram premiados pela FAPESC** – Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina, com a láurea “Mérito Universitário”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Trata-se do Programa de Iniciação Científica – PIC. Atualmente o programa se intitula “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC”.

<sup>2</sup> Foram premiadas pela FAPESC (então FUNCITEC) as seguintes pesquisas: a) **Diagnóstico das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência no Município de Criciúma no ano 2000**. Acadêmico-Pesquisador: Eduardo Messagi Dias. Orientador: Prof. M.Sc. Carlos Magno Spricigo Venério; b) **A questão penitenciária no Presídio Santa Augusta**. Acadêmica-Pesquisadora: Jaqueline Sorato. Orientador: Prof. M.Sc. Daniel Torres de Cerqueira.

Em 2001, as atividades do Núcleo expandiram-se e vários grupos de estudos começaram a atuar simultaneamente, com a participação de diversos professores e estudantes<sup>3</sup>. No mesmo ano, o Núcleo participou da elaboração e da condução do **Projeto de Pós-Graduação *lato sensu* intitulado Direito, Políticas Públicas e Cidadania**. Ademais, foi ofertada por professores ligados ao NUPEC, mais de uma vez e com diferentes enfoques, a **disciplina optativa de Direitos Humanos**.

Em 2003, teve início, na UNESCO, o Programa Grupos de Pesquisa. Ao ser selecionado como um dos grupos financiados pela instituição, **o primeiro da área de ciências sociais aplicadas**, o NUPEC se emancipou e assumiu a identidade de um grupo de pesquisa. Nesta rica trajetória de mais de quatorze anos – que vai de um grupo de estudos a um Núcleo de Pesquisa consolidado, financiado pela instituição e cadastrado no CNPQ –, o NUPEC sempre estabeleceu como eixo central de suas atividades dois temas interligados: os Direitos Humanos e a Cidadania. Com base nesta orientação temática geral, as linhas de pesquisa do Núcleo foram se estruturando a partir dos interesses próprios dos pesquisadores, os quais foram se incorporando ao Núcleo paulatinamente. **Contemplado nos cinco editais seguintes do Programa Grupos de Pesquisa, o NUPEC expandiu suas atividades**, organizou eventos de pesquisa com alcance nacional, está editando o terceiro volume da coletânea **“Estudos Contemporâneos de Direitos Fundamentais”** com a participação de membros do núcleo e de pesquisadores de renome nacional e internacional, participou de importantes encontros de pesquisa no Brasil e até no exterior, sempre com publicações em anais, história que passa a ser sucintamente narrada nas linhas que seguem.

Como breve sumário da história de formação do NUPEC, é importante registrar os membros efetivos e colaboradores que passaram por sua

---

<sup>3</sup> Foram cinco eixos: a) Direitos Humanos e Teoria Marxista, sob orientação do Prof. Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão; b) Liberdades Públicas e a linha decisória do STF, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Letícia de Campos Velho Martel; c) Relações Homoafetivas e o Direito Civil, sob orientação do Prof. Maurício do Vale Pereira e d) Direito Administrativo e Direitos Fundamentais, sob orientação do Prof. Gustavo Fontana Pedrollo; e) Crimes na *internet* e Direitos Fundamentais, sob orientação do Prof. Alfredo Engelmann Filho. Mais de vinte acadêmicos estavam envolvidos nas atividades.

trajetória. Já como Núcleo financiado de pesquisa, nos idos de 2003, o NUPEC contava inicialmente com três linhas de pesquisa: (1) Liberdades Públicas e Princípio da Igualdade, tendo por responsável a prof<sup>a</sup>. Letícia de Campos Velho Martel. (2) Sistema Penal e Direitos Humanos e Fundamentais, tendo por responsável a Prof<sup>a</sup>. Monica Ovinski de Camargo. (3) Direitos Humanos e Sistema Internacional, tendo por responsável a Prof<sup>a</sup>. Tânia Mota; eram, também, professores colaboradores internos, à época, o Dr. Lédio Rosa de Andrade, M.Sc Carlos Magno Sprícigo Venério e M.Sc Gustavo Fontana Pedrollo.

Essas linhas iniciais de atuação, com a própria incorporação de novos pesquisadores, foram mudando, chegando-se à atual configuração. Houve, como visto, uma incorporação de novos pesquisadores ao longo de todo o processo de maturação do NUPEC, aderindo ao grupo, desde 2005, o Prof. Vladimir de Carvalho Luz, a Prof<sup>a</sup>. Sheila Martignago Saleh e, mais recentemente, as professoras Maéve Rocha Diehl e Iara Almansa de Carvalho, o Prof. Paulo Henrique Burg Conti, Prof. José Carlos Virtuoso, Prof. Daniel Préve, dentre outros.

A produção bibliográfica do NUPEC é extensa. No início ficou restrita à produção individual de livros e artigos científicos, que cada pesquisador produzia conforme sua linha de pesquisa resultando em três livros, todos pela Editora Lumen Juris. Com a maturidade do NUPEC surgiu o anseio da produção conjunta, não apenas resultante de artigos científicos em co-autoria, mas no desafio de integrar em um só livro, sob o tema único dos **direitos fundamentais**, nos seus distintos vieses, toda a produção científica do Núcleo em um dado período. Assim nasceu a coletânea “**Estudos Contemporâneos de Direitos Fundamentais**”, que atualmente está na edição de seu **terceiro volume**.

**O primeiro volume, com o subtítulo de “Visões Interdisciplinares”, foi publicado em 2008**, sob a organização do prof. André Viana Custódio e da prof<sup>a</sup>. Monica Ovinski de Camargo. Este volume reuniu estudos produzidos por pesquisadores e pesquisadoras integrantes do NUPEC e do Núcleo de Estudos

em Estado, Política e Direito (NUPED), também núcleo do Curso de Direito da UNESC. Com o sucesso da primeira empreitada, **o segundo volume da coletânea, publicado em 2009** e organizado pela prof<sup>a</sup>. Letícia de Campos Velho Martel, pretendeu um objetivo mais audacioso, ao integrar a produção dos pesquisadores do NUPEC com colaboradores externos, de renome nacional e internacional, que já tinham contribuído para consolidação do núcleo em distintas ocasiões. Publicada pela Editora Lumen Júris, a obra tem distribuição nacional e inserção em cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* do país. **O terceiro volume** está em fase de organização e será publicado ainda no primeiro semestre de 2011, contando novamente com a parceria de pesquisadores colaboradores externos.

O ano de 2008 marcou para o NUPEC mais um nível de consolidação ao obter o reconhecimento nacional e internacional através da láurea **do Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos, promovido pela Organização dos Estados Íbero-americanos para a Educação (OIE)** em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH), com o patrocínio e a execução da Fundação SM (<http://www.educacaoemdireitoshumanos.org.br/site/index.php>). A premiação em segundo lugar na modalidade “A Formação e a Pesquisa em Educação em Direitos Humanos”, rendeu o primeiro fomento externo para o Núcleo, no valor de cinco mil reais.

Como exemplos da atuação do Núcleo, destaca-se alguns **Eventos** que já organizou, participou e apoiou. O NUPEC foi organizador, junto a outras entidades, da **I Conferência Sul Catarinense de Direitos Humanos** e da **Conferência Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina**, atendendo à convocatória da SEDH para preparação da Conferência Nacional de Direitos Humanos (2005). Na ocasião, elegeu uma delegada para a Conferência Nacional, realizada em Brasília<sup>4</sup>. O NUPEC organizou os **Colóquios de Direitos Humanos**, realizados no Fórum da Comarca de Criciúma, em 2005<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Participaram da Conferência Sul Catarinense 180 pessoas, representando diversas entidades. O NUPEC está em rede com todas elas, a saber: Instituto Ócio Criativo, Entidade Negra

Um dos pontos altos da inserção do NUPEC no âmbito acadêmico dos Direitos Humanos foi a participação no Fórum Social Mundial, em 2005. Foram três oficinas organizadas pelo NDH/PUC-RJ (Núcleo de Direitos Humanos da PUC do Rio de Janeiro), NUPEC e outras entidades de Direitos Humanos, inclusive com representantes da Rede Sur e da Fundação Ford. Nessa ocasião, o NUPEC foi representado na mesa de debates em que estiveram presentes o Ministro Chefe da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, e o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos.

Co-organizou, em 2007, a I Jornada de Produção Científica em Direitos Fundamentais e Estado, que contou com a participação de palestrantes estrangeiros e inscrições de trabalhos oriundos de mais de oito Estados da federação. Participou de várias edições do evento **Maio Negro** promovido por organizações do Movimento Negro com apoio da UNESCO. Além disso, os membros do NUPEC participaram de diversos eventos e cursos, como Jornadas de Iniciação Científica<sup>6</sup>, em eventos de Produção Científica em Direito, como o Congresso Anual do CONPEDI e reuniões da ANDHEP.

**Entre 2007 e 2010 o NUPEC desenvolveu pesquisa em rede através de parceria com o Grupo de Pesquisa “Sociedade, Controle Penal e Sistema de Justiça”, da Universidade de Brasília (UNB).** O intercâmbio foi concluído para a consecução da pesquisa conjunta sobre o tema “Violência contra a mulher e Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06): monitoramento da aplicação das medidas protetivas para a mulher”, coordenado pela prof<sup>a</sup>. Monica

---

Bastiana (ENEBE), Associação da Juventude Deficiente de Criciúma (JUDECRI), Núcleo de Combate à Discriminação no Emprego (NUCODIS), Casas da Cidadania (TJSC, UNESCO E PMC); Executivo Municipal de Criciúma, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público (MPSC), Pastoral da Juventude, Pastoral da Saúde, Centro Acadêmico do Curso de Direito (CAD), Conselho Regional de Psicologia, Ordem dos Advogados do Brasil (AOB), Comissão de Ensino Jurídico da OAB/SC, Conselho da Criança e do Adolescente de Criciúma, Conselho da Mulher (Criciúma), Conselho de Direitos dos Portadores de Deficiência, Associação Dama da Noite (GLTTB), o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), dentre outras.

<sup>5</sup> Foram palestrantes: a) Juarez Cirino dos Santos; b) Marcos Leite Garcia; c) Ingo Sarlet.

<sup>6</sup> Além de Jornadas na própria Instituição, os estudantes-pesquisadores do NUPEC **apresentaram e publicaram resumos** de suas pesquisas em sucessivas jornadas nas seguintes Instituições: a) UFRGS; b) UFSC; c) PUC/RS; d) UNIJUÍ; e) UEPG; dentre outras. A acadêmica Fernanda Westphal apresentou pesquisa em Havana, Cuba em 2008. A pesquisa apresentada foi desenvolvida no NUPEC e no Programa de Iniciação Científica PIBIC.

Ovinski de Camargo, em Criciúma-SC<sup>7</sup>, e desenvolvido, concomitantemente, sob a coordenação da Dr<sup>a</sup>. Ela Wiecko Volkmer de Castilho<sup>8</sup>, no Juizado de Ceilândia, a cidade-satélite mais populosa do Distrito Federal. O intercâmbio entre os grupos de pesquisa da UNB e da UNESC teve como objetivo o cruzamento dos dados coletados em Ceilândia e em Criciúma, aproximando e comparando as informações sobre a interpretação e aplicação judicial da Lei, os perfis de agressores e vítimas, o papel e alcance das medidas protetivas, entre outros. A meta final foi estruturar um rico banco de dados para subsidiar pesquisas futuras e para avaliar o impacto de implementação da Lei em regiões com realidades tão distintas, mas que vivenciam o mesmo problema da violência de gênero.

**A realização de pesquisa conjunta entre dois Grupos de Pesquisa de Instituições de Ensino Superior distintas atende ao ideal de construção de redes de pesquisa.** Essas redes têm como finalidade o intercâmbio entre os(as) pesquisadores(as) e, no caso específico, pretende a participação de visitantes em debates teóricos e eventos científicos promovidos pelo Grupo de Pesquisa catarinense e, pela via inversa, com pesquisadoras e pesquisadores do Grupo catarinense tomando parte em eventos científicos na capital federal.

---

<sup>7</sup> O Projeto do NUPEC incluiu a conclusão de dois projetos de iniciação científica financiados pelo Programa PIBIC/CNPq, os quais tiveram como meta a coleta, comparação e publicação de dados referentes à aplicação da Lei Maria da Penha pelo Poder Judiciário local. Ambos os projetos foram coordenados pela prof<sup>a</sup>. Monica Ovinski de Camargo e foram desenvolvidos primeiramente pelas acadêmicas Ana Paula Camargo Pereira e Jennifer da Silva Rodrigues (Violência de gênero e Lei Maria da Penha: monitoramento processual das medidas protetivas para a mulher no município de Criciúma, entre os anos de 2006 e 2007, à luz da Criminologia Feminista) e no ano seguinte pelas acadêmicas Alexsandra Pizzetti Benincá e Beatriz Cechinel (Lei Maria da Penha- Lei 11.340/06 - e violência de gênero: monitoramento processual das medidas protetivas para as mulheres no município de Criciúma-SC, entre os anos de 2008 e 2009, na perspectiva da Criminologia Feminista). Os projetos foram concluídos e resultaram em diversas publicações e apresentações realizadas pelas acadêmicas em eventos de pesquisa. Da mesma forma, a professora coordenadora dos projetos também publicou suas pesquisas sobre o tema, com estudo aprofundado dos dados obtidos através dos projetos.

<sup>8</sup> A pesquisa coordenada pela Dr<sup>a</sup>. Ela Wiecko Volkmer de Castilho foi finalizado nesse ano de 2011. O primeiro resultado da coleta de dados foi a conclusão da orientação de um projeto de iniciação científica, em 2009, pela acadêmica do Curso de Direito da UNB, Mayra Cotta Cardozo de Souza, intitulado “Lei Maria da Penha: efetividade das medidas protetivas no Juizado de Ceilândia”.

**Outros intercâmbios de conhecimento também foram efetivados,** como o ocorrido no Seminário Internacional Fazendo Gênero 8 – Corpo, Violência e Poder, em agosto de 2008, edição de evento bianual que se realiza há mais de uma década na Universidade Federal de Santa Catarina. Nessa ocasião, a prof<sup>a</sup>. Monica Ovinski de Camargo coordenou o Simpósio Temático “Gênero, Violência e Direitos Humanos”, ao lado da Dr<sup>a</sup>. Marlene Neves Strey, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero, da PUC-RS e da Dr<sup>a</sup>. Graziela Cuchiarelli Werba, professora da ULBRA- Torres e pesquisadora do Grupo Gênero, Feminismo, Cultura Política e Políticas Públicas, da UFRGS. O espaço e o conhecimento produzidos pelas pesquisadoras reunidas nesse Simpósio Temático resultou na **inscrição de vinte e cinco pesquisas oriundas de distintos Estados da federação, bem como da América do Sul,** oportunizando um rico debate, com a publicização de resultados de pesquisas, trocas de experiência e reconhecimento de afinidades para futuras pesquisas conjuntas.

**O NUPEC também mantém contínua integração com os acadêmicos e as acadêmicas da graduação,** traduzida em intensa produção científica. Exemplo disso foi a organização pelos membros do NUPEC de edição especial da **Revista de Ciências Humanas da UNESC**, comemorativa aos dez anos de trabalho do núcleo, em 2006. Nessa publicação figuraram exclusivamente artigos de estudantes vinculados(as) ao Núcleo. Afora essa edição, os(as) estudantes pesquisadores(as) publicaram mais de 15 artigos científicos em periódicos indexados e capítulos de livros. Até o momento, foram concluídos mais de 20 Projetos de Iniciação Científica e mais de 35 Trabalhos de Conclusão de Curso orientados e realizados por pesquisadores do NUPEC, nas seguintes temáticas básicas: a) liberdades públicas e princípio da igualdade: a.1) liberdade religiosa; a.2) liberdade de expressão; a.3) direito de privacidade; a.4) ações afirmativas; a.5) relações homoafetivas; a.6) populações quilombolas; b) sistema carcerário; c) gênero, violência e criminalidade; d) serviços legais; e) dignidade da pessoa humana, direitos fundamentais e direito privado; f) sistemas internacionais de proteção aos Direitos Humanos; g) metodologia decisória em



Direitos Humanos. Salienta-se que duas dessas pesquisas foram premiadas em Salões de Iniciação Científica (UFRGS e ULBRA/Torres). Tais pesquisas totalizam mais de 40 publicações, dentre artigos e resumos em Anais de Eventos.

Atualmente o NUPEC mantém em andamento diversas pesquisas em sede de iniciação científica, **tendo seus pesquisadores aprovado oito projetos para o financiamento** pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNESC, concedida pelo Edital 10/2011 da UNACSA/UNESC. Prepara também o projeto de organização de mais uma obra coletiva, o 4º volume do livro Estudos Contemporâneos de Direitos Fundamentais, já que seu 3º volume está encaminhado para publicação.